

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: Leitura e formação do leitor.			CÓDIGO TGI – 047 – TA1	
PROFESSOR: Eduardo Valadares da Silva				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	40	20	60	04
ANO LETIVO			PERÍODO	
2º semestre de 2019			5º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia			Obrigatória	

EMENTA

Aspectos teóricos. Ação social e leitura: da Idade Média à atualidade. As interfaces da leitura com outros campos do conhecimento. Papel do profissional da informação no processo de formar e motivar leitores. Políticas e ações de incentivo à leitura em diferentes suportes.

PROGRAMA

Unidade I - Teoria da leitura como prática social

- Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar.
- Crenças, disposições e expectativas diante da leitura.
- Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração.
- O leitor: tipologia.

Unidade II – Leitura e Mediação

- Mediação Cultural e Mediação da leitura: conceitos.
- O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores.

Unidade III – Letramentos e interfaces com a formação do leitor

- Tipologias de letramento
- Processo avaliativo do letramento.

Unidade IV – Políticas Públicas de Leitura

- Elaboração e análise de políticas públicas locais e nacionais.
- Impactos e limitações dos programas do livro na formação do leitor.

OBJETIVOS:

- Sensibilizar os futuros bibliotecários para a importância da leitura, provocando a discussão da diversidade de códigos e suportes de leitura na atualidade.
- Agenciar a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o uso do repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literários e informativos dando oportunidade aos alunos de reverem suas afeições com leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leitura no Brasil.
- Formar habilidades para desenvolvimento de projetos de formação de leitores.
- Vivenciar práticas leitoras em desenvolvimento em bibliotecas e outros espaços.

METODOLOGIA:

Pretende-se que o aluno seja sujeito no processo em curso, sendo incentivado a refletir e a discutir com seus pares os temas constantes no programa, como também a ampliar os objetivos apresentados, trazendo para a sala de aula e outros espaços de aprendizagem outros textos e novas propostas de reflexão e discussão relacionadas ao ato da leitura nos planos individual e social.

Por meio de aulas expositivas, leitura e discussão de textos de livre escolha e indicados pelo professor, exibição de filmes seguida de discussão, palestras de especialistas convidados, vivências e dinâmicas de grupo, participação em eventos e atividades externas, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada alunos revise seu olhar sobre a prática da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente projetos e propostas de orientação de leitura.

AValiação:

Seminário imagético: 20 pontos

Avaliação processual ao longo do semestre: 30 pontos

Elaboração, aplicação e avaliação de projeto de leitura: 30 pontos

Clube da leitura: 20 pontos

TOTAL: 100 pontos

FREQUÊNCIA: O aluno deverá alcançar no mínimo 75% de frequência às aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTOLIN, Sueli. **A quem cabe mediar a leitura?** Campinas, SP: ABL, 13°. COLE, 2001.

CHARTIER, Roger. A mediação editorial. In: **Os desafios da escrita**. São Paulo: UNESP, 2002. p. 61-76.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: **O que é um autor**. Lisboa: Veja, 1992.

MACHADO, Regina. Paisagem vista da janela. In: _____. **Acordais:** fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. SP: DCL, 2004, p. 19-35.

Yunes, Eliana. Dados para uma história da leitura e da escrita. In: _____. (org.). **Pensar a leitura:** complexidade. 2. ed. Rio de Janeiro: PUC-RIO; São Paulo: Loyola, 2009. p. 52-59.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da Informação. In: SANTOS, Jussara Pereira (Org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007, p. 33-45.

CAMPELLO, B. S.; SILVA, E. V. Subsídios para esclarecimento do conceito de livro paradidático. **Biblioteca escolar em revista**, v.6, p. 64-80, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/143430> Acesso em 28 maio 2019.

DUMONT, Lígia Maria Moreira. Leitura e competência informacional: interseções e interlocuções. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB**, 18., 2017, Marília, São Paulo. Anais... Marília, São Paulo: UNESP, 2017. 21p. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download>. Acesso em: 02 jul. 2019.

MARIA, Luzia de. Colher experiências de vida em páginas lidas. In: **O clube do livro: ser leitor – que diferença faz?** São Paulo: Editora Globo, 2009. p. 79-89.

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça. Ler e contar histórias: a voz e o livro. In: **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2013. p. 127-162.

MORAES, F. O. O trabalho e a educação na literatura infantil do século XXI. **Revista Reflexão e Ação**. Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 1, p.303-326, jan./jun. 2013. Disponível

em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1959/2922> Acesso em: 28 maio 2019

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça.
Letramento informacional: para além das paredes da biblioteca escolar. In: **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2013. p. 50-87.